

Órgãos já previnem incêndios

A queda da umidade e a alta das temperaturas, situação não muito comum nesta época do ano, despertaram a atenção de vários órgãos do GDF e do governo federal. Por causa disso, uma reunião foi feita com todos os setores interessados no problema da seca e do calor, e foi discutido um plano de ação para contornar a situação.

Desta reunião participaram órgãos como o próprio Instituto Nacional de Meteorologia, a Defesa Civil, a Fundação Zoobotânica e o Corpo de Bombeiros, entre outros. A preocupação principal destes órgãos é quanto aos incêndios, frequentes no período de seca. Apesar das previsões meteorológicas que falam de 70% de probabilidade de ocorrência de chuvas no Distrito Federal, a partir do dia 1º de maio um rigoroso esquema será montado visando à prevenção de incêndios.

Luiz Cavalcanti, do Instituto Nacional de Meteorologia, diz que ao seu órgão caberá fazer uma espécie de "previsão de incêndios". Serão feitos estudos diários referentes às condições climáticas e às condições de inflamabilidade, traçando-se um perfil das possibilidades de ocorrência de incêndios. Depois do incêndio ocorrido no Parque Nacional, que mobilizou a im-

prensa nacionalmente, nós estamos mais empenhados em evitar acidentes desta proporção". Para recolher material para estes estudos, o Instituto Nacional de Meteorologia conta com três estações meteorológicas, localizadas ao lado do Memorial JK, no Aeroporto Internacional e na Fazenda Sucupira, próxima à residência oficial

ADAUTO CRUZ



Luiz Cavalcanti

do governador, em Águas Claras.

Outro órgão que participará ativamente desta prevenção de incêndios é a Defesa Civil, que já tinha preparado uma campanha maciça, com panfletos e propaganda em geral. Infelizmente, o trabalho não pôde ser utilizado no ano passado, e este ano a Defesa Civil vai pôr em prática todo este material. Junto com ela, estarão envolvidos no projeto a Proflora, o IBGE, a Secretaria de Viação e Obras, o Serviço de Limpeza Urbana e o Departamento de Estradas de Rodagem.

A ação conjunta que está prevista para o dia 1º de maio pode ser antecipada, caso a falta de chuvas persista nesta segunda quinzena do mês de abril. No último domingo, além da temperatura mais alta registrada nos últimos tempos (29,2 graus), tivemos uma umidade relativa do ar da ordem de 32%. Segundo o representante do Inemet, abaixo dos 30% este índice desperta preocupação. Este índice, junto com o índice de previsão de incêndio, que vai de um (sem perigo) a cinco (alarmante), vai ser o método mais usado para controlar o clima no Distrito Federal até meados de setembro, quando começa a época das chuvas.